



Boletim ANPUH PR

Número 5, agosto 2025

EDITORIAL

A atual diretoria da ANPUH/PR está empenhada em dar a conhecer aos associados as atividades e eventos desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho e de Pesquisa, pelos Centros de Documentação e Museus, pelos CEDOCS, pelos Programas de Pós-Graduação e pelos cursos de graduação em História. Daí a criação deste boletim. Inspirados pela divulgação da nomeação do CEDOC de Guarapuava como Terezinha Saldanha, passamos, a partir deste número, contar um pouco da História dos CEDOCs. Começamos com o CEDOC-Muv da UNESPAR de União da Vitória, a mais jovem instituição do Paraná - , e com as comemorações dos 55 anos do Museu Histórico de Londrina e do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica da UEL, um dos mais antigos do Estado. Assim, aqueles que desejarem publicar aqui suas histórias, o espaço está aberto a todos/as. Em breve divulgaremos alguns dados do Censo dos GTs para os associados visualizarem o conjunto de ações destes no Estado. Que este boletim seja um instrumento de conhecimento mútuo e de construção de redes de solidariedade e de colaboração acadêmica entre os historiadores e estudantes de História do Estado do Paraná.

CEDOCS, MUSEUS, ACERVOS

O Centro de Documentação Histórica e de Memória do Campus de União da Vitória CEDOC-MUV

Jefferson William Gohl
UNESPAR -União da Vitória

A partir da iniciativa das professoras Leni Trentim Gaspari e Adanila Sequinelli em fins da década de 1990, ocorre a criação do Arquivo Histórico vinculado ao Departamento de História do campus de União da Vitória. A partir de uma busca de acervo documental junto ao judiciário da cidade de União da Vitória que visava contribuir com a formação de acadêmicos, professores e pesquisadores da região do sul do Paraná e médio vale do Iguaçu. As atividades do Arquivo Histórico contribuíram para a reafirmação e construção da memória e da

identidade de sujeitos ou de grupos sociais locais e regionais. Nesse sentido, as funções arquivísticas estiveram inicialmente direcionadas à preservação, manuseio, tratamento, conservação, catalogação e digitalização de documentos históricos e se aplicam direta e interdisciplinarmente na formação acadêmica das licenciaturas baseada no uso de fontes documentais, ao mesmo tempo que garantiriam a preservação da memória da comunidade em que está inserido, e de quem recebe a documentação e para quem a disponibiliza para as mais variadas pesquisas.

Após reordenamentos administrativos atualmente o Centro de Documentação Histórica e de Memória do *Campus* de União da Vitória - CEDOC-MUV é um órgão colegiado vinculado como coordenadoria à Direção do *Campus* de União da Vitória, da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, voltado ao tratamento arquivístico de documentos de caráter permanente, reconhecidos pelo seu valor histórico, pedagógico, científico e cultural; guarda de coleções bibliográficas e documentos múltiplos produzidos por diversas fontes singulares a região e, finalmente, guarda de objetos tridimensionais originados da atividade humana ou da natureza sob a forma de coleções, que tenham vínculos com temas pedagógicos e relevantes para a educação e para a sociedade. Constituído no *Campus* União da Vitória da UNESPAR em três setores a saber: **Laboratório de Fontes Jurídicas (LAFJUR)**, que oferece guarda e tratamento aos documentos seriados definidos segundo sua origem preferencialmente os fundos documentais advindos do fórum da Comarca de União da Vitória e Varas Criminais no âmbito do sul do Paraná; A **Biblioteca polonesa** da UNESPAR, que oferece guarda e tratamento de livros que juntamente com seus pertences, registros e particularidades, constituem acervo cultural étnico, proveniente de doação de instituições públicas e privadas, além de arquivos e bibliotecas pessoais; O **Museu Histórico Pedagógico (MUHPE)** que acondiciona acervo referente a História da Educação na região de abrangência do Campus de União da Vitória.

De responsabilidade do LAFJUR são os Processos criminais do Fórum e Justiça Criminal da Comarca que compõe o sul paranaense. Considera-se aqui a existência da documentação já cedida anteriormente pelo Fórum da cidade de União da Vitória, que além do processos-crime, traz um repertório de documentos referentes a Ações trabalhistas, Ações de depósitos, Protestos de títulos, Buscas e apreensões, Agravos de Instrumentos, Ações executivas e de Comarca, Alvarás, Escrituras, Ações deciatórias, mapas de loteamentos, periódicos e um grande número de outros documentos descontinuados. Gama de documentação que já fez parte do acervo do anterior Arquivo Histórico sob responsabilidade pregressa do Colegiado de história atualmente registrado como LAFJUR.

Outro setor do CEDOC-Muv é a Biblioteca polonesa da UNESPAR que destina-se predominantemente à guarda de livros impressos em idioma polonês juntamente com seus pertences, registros e particularidades acerca da cultura e da memória eslava polonesa no Brasil. Trata-se de acervos que podem ser de natureza bibliográfica, arquivística e objetos tridimensionais. As coleções referentes a este espaço se constituem a partir de um acervo bibliográfico com títulos de livros oriundos de doações de instituições públicas e privadas e bibliotecas particulares. Além do valor cultural e financeiro do acervo, que conta com algumas obras raras, destacam-se as dedicatórias, os ex-líbris, os documentos e objetos encontrados guardados dentro dos livros, cujo conjunto, em sua coletividade e particularidade, constitui riquíssima e promissora fontes de pesquisa étnica e cultural.

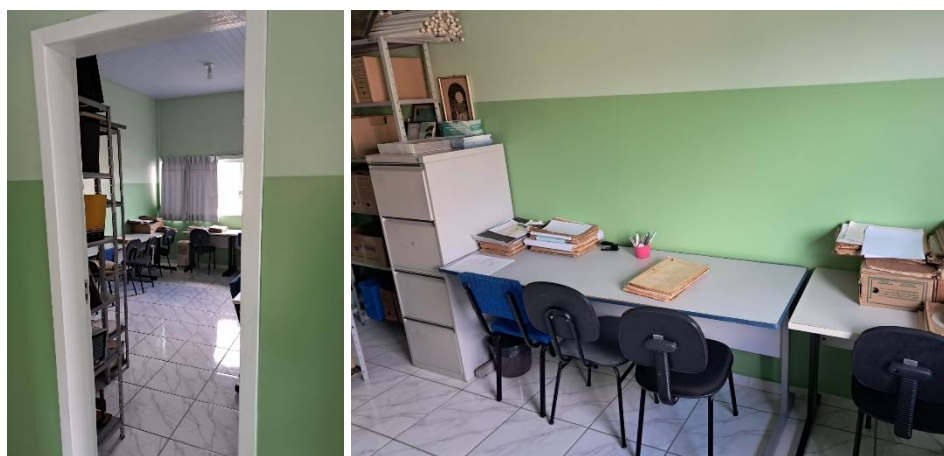
Já a coleções referentes do MUPHE comportam uma gama múltipla de especialização como a memória Eslava e temáticas a respeito da imigração bem como a memória da educação em acervos que podem ser de natureza bibliográfica, arquivística e objetos tridimensionais, desde que prevista ampliação de áreas de especialização e espaços, mediante consulta aos agentes envolvidos na organização e manutenção dos acervo, incluindo aqui o Colegiado de Pedagogia e a Direção de Campus. Sua coleção constitui-se a partir de livros de registro, objetos tridimensionais ligados à educação provenientes de doações de acadêmicos. Nesse conjunto de materiais constam: cadernos escolares, documentos relacionados à vida escolar, cartilhas escolares, incluindo cartilhas étnicas do início do século XX, objetos (carteira escolar, canetas tinteiro...), livros religiosos em língua étnica, utilizados em escolas (para catequização e/ou material de leitura).

A proposta que norteou originalmente a iniciativa da professora Leni T. Gaspari com a documentação do Judiciário da Comarca dentro do Arquivo Histórico seguiu as lições de Maria Silva Jardim (1999) para a qual os arquivos, como suporte de informação, refletem o funcionamento do aparelho estatal. O capital informacional não se exerce apenas pelo quantum de informação acumulada, mas também pelos usos ou não usos deste capital, implicando em diversos graus de transparência e opacidade do Estado. Desta forma o CEDOC-Muv hoje pretende preservar a memória histórica da sociedade local pela guarda da documentação e contar com o trabalho de todos que se dedicam ao estudo e a pesquisa

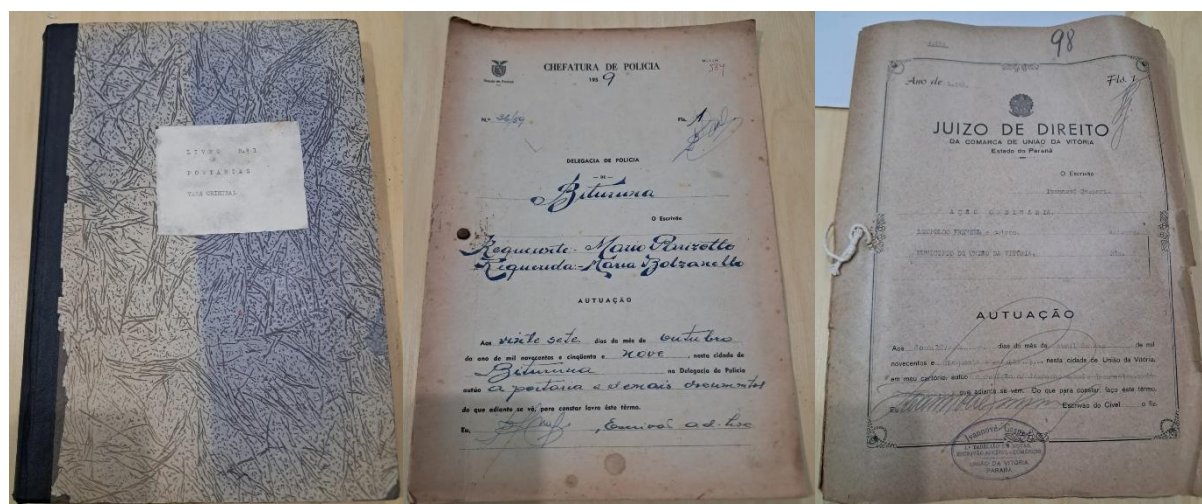
histórica, oportunizando meios de colaborar e construir conhecimento plural, inclusivo e transformador da sociedade.



Bairro São Braz (esq.) / Biblioteca Polonesa – Centro (dir.)



Laboratório de Fontes Jurídicas – LAFJUR - Bairro São Braz



Livros do Judiciário, documentos e processos crime do Fórum da Comarca de União da Vitória

Endereços

CEDOC-Muv / LAFJUR-ACERVO

Rua Herminio Millis, ,1176 - Bairro São Braz

União da Vitória –Paraná

CEP - 84600-000

Biblioteca Polonesa / MUPHE

Praça Coronel Amazonas s/n - Centro
União da Vitória –Paraná

CEP - 84600-000

Contato

Jefferson William Gohl

(42) 98416-2503

Jefferson.gohl@ies.unespar.edu.br

O Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss e o Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica Enezila de Lima comemoram, juntamente com a UEL, 55 anos

Edméia Ribeiro e José Miguel Arias Neto
UEL

O Museu Histórico de Londrina “Pe. Carlos Weiss” iniciou suas atividades em 1970, nos porões do Colégio Hugo Simas, por iniciativa de professores e estudantes do Curso de História. No ano de 1974 transformou-se em Órgão Suplementar da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e em 1986 passou a ocupar o prédio da antiga Estação Ferroviária de Londrina. O Museu Histórico de Londrina desenvolve ações para salvaguarda do patrimônio histórico, subsidia atividades acadêmicas na UEL, serve como campo de estágio para diversos cursos e constitui-se em espaço dinâmico para movimentos e ações culturais e educativas da cidade e região, promovendo a reflexão crítica da experiência histórica por meio de atividades acadêmicas, educacionais, sociais, científicas, tecnológicas e culturais.

<https://sites.uel.br/museu/>



Vista aérea do Museu Histórico de Londrina

Nos anos sessenta do século XX, a partir da iniciativa de um grupo de professores da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina, foi promovida uma campanha de coleta de material – documentos e peças -, visando a fundação do futuro Museu e Arquivo Histórico. Por volta de meados dos anos oitenta – já localizado no campus universitário – o departamento de História, decidiu reativar e reestruturar o Arquivo, transformando-o, em **Centro de Documentação e Pesquisa Histórica**. O CDPH, desde então, expandiu suas atividades transformando-se em um dos mais importantes centros de documentação e de pesquisa referente ao Norte do Paraná. Em 2005 foram inauguradas as novas instalações do CDPH, no

térreo do **Instituto de Referência em Ciências Humanas (IRCH)**, do Centro de Letras e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina.



Instituto de Referência em Ciências Humanas (IRCH)

A partir do ano de 2005 o recorte temático foi reformulado para História das Américas e passou a dar suporte ao programa de pós-graduação stricto sensu em História Social. Em 2016 o órgão passou por uma transformação administrativa ao se transformar em **Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica – NDPH**. Além da guarda documental de suas inúmeras coleções e fundos, e de campo de estágio, o NDPH desenvolve intensa ação educativa através da realização de cursos, exposições e eventos em parceria com vários órgãos da UEL e instituições do Paraná bem como, projetos de extensão e de pesquisa. O NDPH integra o GT – Rede de Arquivos, Centros e Núcleos de Documentação da ANPUH-PR, a Rede Estadual de Museus, Centros de Memórias, Documentação e Acervos Universitários das Universidades Estaduais do Paraná. Em 2025 foi nomeado como “Enezila de Lima” em homenagem à professora responsável pela transformação do Arquivo em Centro de Documentação <https://sites.uel.br/ndph/>

Participe da construção da exposição "Paraná Mais Diversidade"

Estamos em busca dos rastros de purpurina da comunidade LGBTI+ do Paraná — e você pode nos ajudar a contar essa história! ✨🌈

👉 Responda ao questionário e colabore com a construção da nossa exposição:

🔗 <https://forms.gle/EcPQpmu32soqQ5zv7>

💡 Queremos ouvir você! Indique:

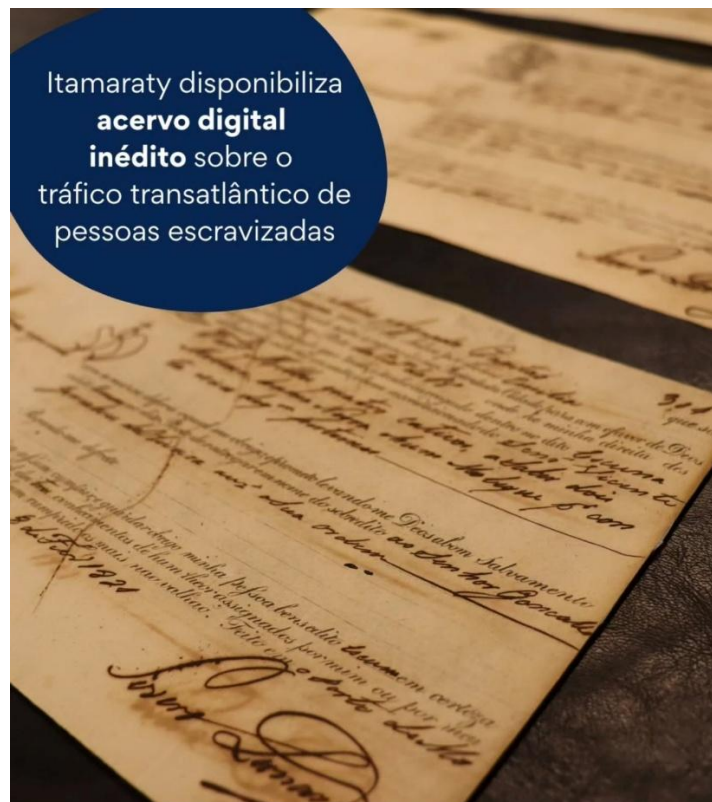
- 1 Grupos, organizações e coletivos da sua região;
- 2 Pesquisas (artigos, TCCs, teses e dissertações);
- 3 Artistas visuais, performáticos, literários e digitais;
- 4 Artistas drag queen/king e sua trajetória;
- 5 Pessoas LGBTI+ já falecidas que merecem ser homenageadas;

6 E temas que não podem faltar na exposição.

✦ O projeto Paraná Mais Diversidade: Promovendo a Inclusão e a Cidadania LGBTI+ no Paraná é uma iniciativa do Grupo Dignidade com apoio da Itaipu Binacional.



Itamaraty disponibiliza acervo digital inédito sobre o tráfico transatlântico de pessoas escravizadas



O Ministério das Relações Exteriores concluiu a digitalização de documentos históricos do Museu Histórico e Diplomático, preservados pelo Arquivo Histórico do Itamaraty, que lançam luz sobre uma das páginas mais marcantes da nossa história: o tráfico transatlântico de pessoas escravizadas no século XIX.


O acervo reúne cerca de 50 metros lineares (25.877 páginas) de registros de aproximadamente 160 navios negreiros interceptados por forças navais britânicas, brasileiras e de outros países, e julgados pela Comissão Mista de Combate ao Tráfico em Serra Leoa, que funcionou entre 1815 e meados do século XIX.

Os documentos detalham as condições a bordo das embarcações e registram estratégias jurídicas e políticas utilizadas para tentar legitimar o comércio de pessoas escravizadas. O material serve como fonte para pesquisadores das áreas de História, Direito, Relações Internacionais, Memória Social e Direitos Humanos.

A digitalização cumpre o objetivo de preservar, democratizar o acesso e incentivar pesquisas sobre uma das páginas mais marcantes da história brasileira. O acervo está agora disponível gratuitamente no Itamaraty Digital:


 <https://atom.itamaraty.gov.br/index.php/cmis>

EVENTOS





CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELO CDOC. H LITORAL

**ARQUIVOS PRIVADOS COMO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL:
ENTRE REFLEXÕES E PRÁTICAS**

 **TALITA DOS SANTOS MOLINA PERAÇOLI**
DOUTORA EM
HISTÓRIA SOCIAL - PUC/SP
UNICENTRO - GUARAPUAVA

DIA: 01/09/2025
HORA: 19:15
LOCAL: AUDITÓRIO DO INSTITUTO SUPERIOR DO LITORAL DO
PARANÁ - ISULPAR, R. JOÃO EUGÊNIO, 534 - COSTEIRA,
PARANAGUÁ - PR



 **CDOC.H**
Litoral
Centro de Documentação
Histórica do Litoral do Paraná


Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR
Campus de Paranaguá



XIV SEMANA ACADÊMICA DE HISTÓRIA

**PERCURSOS HISTORIOGRÁFICOS: FONTES
E METODOLOGIAS NA HISTÓRIA**



Data do evento: **29/09/2025 a 04/10/2025**

Inscrições para Ouvintes e Submissões de
Trabalho de **11/08/2025 a 24/09/2025**

Evento Híbrido:
Ao vivo no Canal do Youtube 
Presencialmente no campus de Paranaguá



Acesso ao Canal no Youtube Acesso a Página do Evento



X Simpósio de Pesquisa Estado e Poder fascismo e antifascismo



 **unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Campus de Marechal Cândido Rondon
Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras
Programa de Pós-Graduação em História
Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

X SIMPÓSIO DE PESQUISA ESTADO E PODER FASCISMO E ANTIFASCISMO

Data:
20 a 23 de outubro de 2025

Contato:
10ssep2025@gmail.com

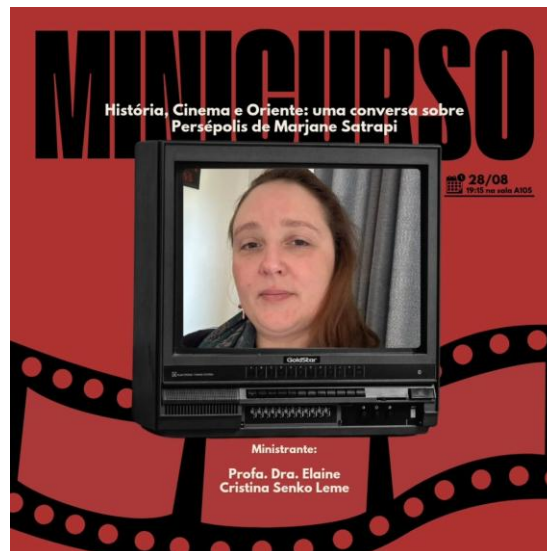
2ª chamada - Inscrições abertas
<http://bit.ly/4oEWZVd>

De 20 a 23 de outubro de 2025
UNIOESTE, Campus Marechal Cândido Rondon


<https://server2.midas.unioeste.br/sgev/eventos/10ssep#apresentacao>


O X Simpósio de Pesquisa Estado e Poder fascismo e antifascismo tem como objetivo geral viabilizar a apresentação e discussão das pesquisas relacionadas aos processos de constituição de movimentos fascistas, a formação de governos e os processos de fascistização que conduzem a regimes fascistas em distintos contextos históricos, bem como as lutas e resistências constituídas contra os fascismos, relacionando-se à vasta problemática que envolve as relações de poder e a configuração do Estado, em sua dimensão ampliada, seja através do debate teórico, seja através da análise de experiências históricas.

Minicurso - História, Cinema e Oriente: Uma viagem pelo Oriente através das telas!



No minicurso História, Cinema e Oriente: uma conversa sobre Persépolis de Marjane Satrapi, a Profa. Dra. Elaine Cristina Senko Leme nos conduz por reflexões sobre cultura, política e memória a partir da história narrada no filme.

 Data e horário: 28/08 - 19:15 às 23:15

 Local: Unioeste, Sala 105 – Bloco A


https://www.instagram.com/p/DNGCbgKRL_Z/


Minicurso - História, Cinema e Gênero



 A relação entre História, Cinema e Gênero!

Na I Semana Acadêmica de História, a Profa. Dra. Carla Cristina Nacke Conradi nos convida a refletir sobre as representações de gênero nas telas e seus diálogos com a história.

 Data e horário: 28/08 - 19:15 às 23:15

 Local: Unioeste, Sala 104 – Bloco A

<https://www.instagram.com/historiaunioestecascavel/>

VII Jornadas de Trabajo sobre Exilios Políticos del Cono Sur en el siglo XX. Agendas, problemas y perspectivas conceptuales e I Coloquio Internacional “Derechos Humanos y Desplazamientos Forzados: Memorias y Olvidos”



VII Jornadas de Trabajo sobre Exilios Políticos del Cono Sur en el siglo XX. Agendas, problemas y perspectivas conceptuales
y
I Coloquio Internacional “Derechos Humanos y Desplazamientos Forzados: Memorias Y Olvidos”
7, 8 y 9 abril de 2026 Curitiba - Brasil

Envío de resúmenes: 30 de agosto de 2025
Envío de ponencias: 30 de noviembre de 2025

jornadasexiliospoliticos@gmail.com / Facebook: Exilios Cono Sur / X: @Exilios2



Escuela Interdisciplinaria de Altos Estudios Sociales
IDAES_UNSAM

Nos dias 7, 8 e 9 de abril de 2026, Curitiba sediará a VII Jornadas de Trabalho sobre Exilios Políticos do Cone Sul. O evento é organizado em conjunto pelo Núcleo de Estudos sobre História Reciente, Memória e Direitos Humanos (NuHR/UNS – Argentina), pela Escuela Interdisciplinaria de Altos Estudios Sociales da UNSAM e pelo Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

As jornadas reúnem pesquisadores e pesquisadoras interessados em debater os exilios políticos massivos e outros deslocamentos forçados a partir da segunda metade do século XX, bem como experiências de migração política em diferentes contextos e períodos. Os trabalhos apresentados abordarão temas como memórias dos exilios, experiências sociais e culturais das diásporas, o papel de agências estatais e paraestatais, ativismo exiliar, deslocamentos ambientais e movimentos transfronteiriços.

Paralelamente, acontecerá o I Colóquio Internacional “Direitos Humanos e Deslocamentos Forçados: Memórias e Esquecimentos”, que ampliará as discussões, destacando a relação entre deslocamentos forçados e violações de Direitos Humanos, especialmente em contextos de regimes autoritários, de extrema direita e de pressões do capitalismo global.

Semana Acadêmica de História Unila 2025



Tema Central: "Negros e indígenas como agentes históricos: formas de resistência na América Latina nos séculos XX e XXI"

Data: 06 a 10 de outubro de 2025

Local: Campus Jardim Universitário da UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

Organização: Discentes do curso de História da UNILA

Mais informações: <https://doity.com.br/semana-academica-de-historia-2025>

Ciclo de Palestras de História – UNESPAR Paranaguá



📌 **"Religião e Política no Governo Trump"**: este é o tema da quinta palestra do Ciclo de Palestras 2025 "TENSÕES E TRANSFORMAÇÕES: NOVA CONFIGURAÇÃO GEOPOLÍTICA E SOCIAL DOS EUA", promovida pelo Colegiado de História da UNESPAR - Paranaguá. A palestra será ministrada pelo Prof. Dr. Ronaldo R. Machado de Almeida (UNICAMP) acontecerá no dia 11 de setembro, às 19h.

📍 As palestras ocorrerão no Auditório Manuel Viana, e também serão transmitidas ao vivo no Youtube pelo canal "História-UNESPAR Paranaguá".

Haverá emissão de certificado!

Aguardamos vocês!

Mais informações:

https://www.instagram.com/p/DN3N15ZXA_y/?igsh=MWFwMmZgeHRycmR3ZQ==

Revistas

Revista CEIbero - Cultura e Educação nos Impérios Ibéricos

É com prazer que anunciamos a publicação do primeiro número da **Revista CEIbero - Cultura e Educação nos Impérios Ibéricos**, disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/ceibero/index>

A revista, anual e ahead of print, com avaliação duplo cega, visa publicar resultados de pesquisas em história que enfoquem instituições e práticas culturais num mundo supostamente Ilustrado, entre o século XVI e as primeiras duas décadas do século XIX, com o intuito de estudar as relações entre instrução e educação para a formação dos quadros administrativos nos Impérios ibéricos, as relações entre atividades econômicas, formação profissional e projetos educacionais, relações entre Iluminismo e cultura escrita, e entre esta e práticas culturais e educativas como mediadoras de sociabilidades, nos seguintes formatos: Artigos inéditos, Verbetes para o Glossário de termos do Mundo Ibérico setecentista; Relatórios de pesquisa (novas teses ou dissertações) e Notas sobre fontes ou acervos

Mais detalhes em <https://revistas.uepg.br/index.php/ceibero/about>

A Revista CEIbero já está aberta para submissões para o ano de 2026, em: <https://revistas.uepg.br/index.php/ceibero/about/submissions>

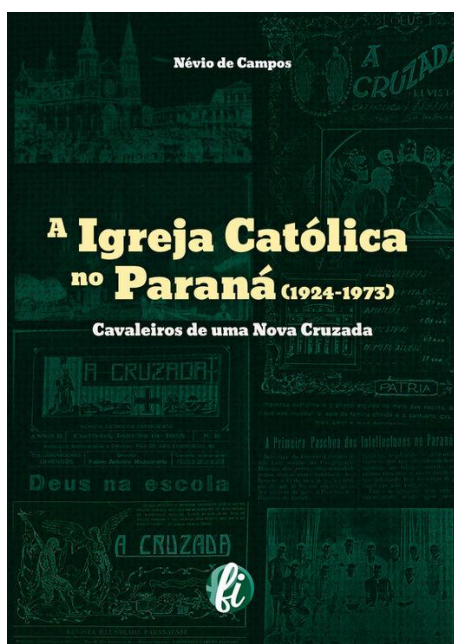
Revista “História e Ensino” aberta para Submissões

Informamos que desde o dia 11 de agosto a Revista voltou a receber submissões de artigos. <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/announcement/view/606>

Lançamentos de livros

A igreja católica no Paraná (1924-1973): cavaleiros de uma nova cruzada

Névio de Campos



Este livro trata da igreja católica no Paraná em um período de aproximadamente 50 anos (1924-1973). Esta obra mergulha em estratégias de uma instituição milenar que por meio dos cavaleiros de uma nova cruzada almejava conectar a “cidade dos homens” à “cidade de Deus”, ou a “cidade de Deus” à “cidade dos homens”, ora condenando outras experiências e práticas religiosas (os chamados “inimigos externos”), ora condenando os próprios católicos sem convicção ou católicos apenas de nomes (os designados “inimigos internos”), ora condenando aqueles que se diziam neutros e indiferentes ao universo religioso. Ao mesmo tempo, os cavaleiros de uma nova cruzada se posicionavam como símbolos de “patriotas destemidos e cristãos militantes”, ou de “confidentes do criador, ministros do progresso e sacerdotes da verdade”. Eles aclamavam, “no Brasil só conhecemos uma religião, a católica”, a fim de condenar a presença do laicismo na vida pública e defender a conexão entre os valores da nação brasileira e os princípios desta religião. E proclamavam que “pouca ciência afasta de Deus, mas muita ciência aproxima Dele” para

Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/c152->

sustentar que a “austera disciplina do catolicismo” e uma “entidade cultural e educacional de grau superior e de diretrizes católicas” seriam plenamente capazes de garantir a “utilidade da ciência” e a “necessidade da religião” em mundo marcado pela “mediocridade, pela tristíssima mediocridade”.

Acompanhe nossas redes sociais:



<https://www.facebook.com/groups/613483645352719>



<https://www.instagram.com/anpuhparana/>



ENVIE SUA NOTÍCIA PARA: anpuhparana@gmail.com



ANPUH-PR

Associação Nacional de História
Seção Paraná

30 anos de refundação

